



575.º SARAU

T e a t r o

Municipal

SEXTA-FEIRA,
5 DE ABRIL DE 1946

Às 21 horas



RECITAL

DO

CELEBRE VIOLONCELISTA

JOSEPH SCHUSTER



Programa

I

TARTINI Adagio e Allegro
BOCCHERINI Sonata em Lá maior

II

BEETHOVEN Variações sobre um tema de
Mozart ("Flauta mágica")
SCHUMANN Fantasy Pieces, op. 73
CHOPIN Polonêsa em Dó maior, op. 3
(original para celo e piano)

Intervalo

III

DEBUSSY Sonata para celo e piano
Prologue
Sérénade et
Finale

IV

BLOCH Baal Schem (*)
CAMARGO GUARNIERI Cantiga de ninar
WEBER Rondo
PROKOFIEFF Masks (de "Romeu e Julieta") (*)
SARASATE Sapateado (*)

Ao piano: **HELLMUT BAERWALD**

(*) – Arranjos para celo de **JOSEPH SCHUSTER**



JOSEPH SCHUSTER

O brilhante virtuose Joseph Schuster passa por ter introduzido na América do Norte o gosto pelo violoncelo — talvez o mais difícil e de certo o mais ingrato dos instrumentos de concerto. Schuster vive nos Estados Unidos há cerca de doze anos, tendo estreado em 1934 no «Tow Hall» de Nova York com êxito estrondoso. "O sr. Schuster — dizia no dia seguinte Noel Straus, crítico do "New-York Times" — deixou o numeroso auditório, em que figuravam, aparentemente todos os amadores de violoncelo da cidade verdadeiramente estarecido, sendo obrigado a tocar cerca de doze peças fóra do programa".

Firmando gradualmente a sua reputação, é hoje considerado o primeiro violoncelista da América. Tem figurado muitas vezes como solista nos concertos regidos por Toscanini, Bruno Walter, Mitropoulos, Rodzinski e outros famosos diretores de orquestra.

Um recital de Schuster, como diz outro crítico americano, é sempre um acontecimento sensacional. Dando recentemente um concerto em Boston com uma notável cantora do Metropolitan de Nova York, «abafou» completamente a sua parceira. "Fiquei deveras atrapalhado" — disse Schuster.

Naturalizado americano há alguns anos, Schuster nasceu em Constantinopla de pais russos. Aos três anos seguiu com a família para a Rússia, onde recebeu toda a sua educação musical. Apareceu em público como menino prodígio antes dos dez anos. Aos dez anos tocou diante de Alexandre Glazounov, por cuja influência obteve uma bolsa de estudos no Conservatório de Música de S. Petersburgo, onde estudou sob a direção de Joseph Press. Aos doze anos chamou a atenção do mundo musical russo, dando um recital para a elite de S. Petersburgo, acompanhado ao piano pelo grande musicista Glazounov.

Schuster viaja com seu próprio pianista — Hellmut Baerwald — que é um excelente artista.

